

InFoco - um laboratório coletivo de ideias para o fortalecimento da Biblioteconomia e Ciência da Informação

Gabriel Justino de Souza (FECAP) - justinogabriel@hotmail.com

Fabiana ANDRADE PEREIRA (FAPESP) - fpereira@fapesp.br

Resumo:

O papel do bibliotecário tem se modificado constantemente devido às novas tecnologias, que alteram as formas das pessoas lidarem com as informações, trazendo novas reflexões e demandas para a área. Embora surjam muitas dúvidas diante da profissão e do seu futuro, o bibliotecário deve buscar soluções inovadoras, participar ativamente nas questões da classe para promover o seu empoderamento, dar visibilidade às suas atividades e compartilhar com seus pares todo conhecimento adquirido, a fim de juntos alcançarem objetivos comuns. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência e ações do InFoco como exemplo de advocacy para a Biblioteconomia e Ciência da Informação. Logo, neste relato será exposto como o movimento profissional e colaborativo vem se estruturando para atingir objetivos palpáveis, além de relatar a elaboração e concretização do [RE]PENSE. Demonstra, também, a preocupação do InFoco em tornar a Biblioteconomia e a Ciência da Informação acessíveis, fazendo com que pessoas leigas tomem consciência do trabalho do bibliotecário e de sua importância para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e com acesso democrático às informações.

Palavras-chave: *Advocacy, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Fortalecimento profissional, Profissional bibliotecário.*

Eixo temático: *Eixo 5: O farol do advocacy*



Introdução

Sabe-se que as bibliotecas são equipamentos essenciais para a transformação da sociedade, sobretudo, pelo poder de propiciar o acesso democrático às diversas fontes de informação. O papel do bibliotecário vem sendo fundamentalmente discutido na literatura especializada. Diante da sociedade atual, ele é o agente mediador, capaz de dispor a informação de forma que elas supram as necessidades dos indivíduos, ao ponto de contribuir para o desenvolvimento dos cidadãos.

O escopo de ação desse profissional tem se modificado constantemente devido às novas tecnologias, que alteram as formas das pessoas lidarem com as informações, e isso vem trazendo novas reflexões para a área. Conforme afirma Assis (2018, p. 19), “os bibliotecários podem vislumbrar um cenário de futuro profissional com novas e distintas frentes de atuação”. Contudo, como os profissionais podem abordar essa postura flexível? Como fazer a sociedade entender os novos âmbitos de atuação das unidades informacionais? Como tornar a profissão menos estigmatizada? Como contribuir para o fortalecimento da biblioteconomia? Como dar mais visibilidade ao profissional da informação frente ao uso desenfreado das tecnologias? Como enfrentar a desmotivação da área?

Embora surjam muitas dúvidas diante da profissão e do seu futuro, o bibliotecário deve buscar soluções inovadoras, participar ativamente nas questões da classe para promover o seu empoderamento, dar visibilidade às suas atividades e compartilhar com seus pares todo conhecimento adquirido, a fim de juntos alcançarem objetivos comuns.

Atualmente, muito tem se falado sobre empoderamento e advocacy, e muitas áreas profissionais tem se utilizado desses conceitos para promover uma reflexão coletiva, especialmente como forma inovar frente aos novos desafios impostos pela sociedade. O empoderamento reforça as ideias de promoção e conscientização de um grupo; e o advocacy, conforme o “*Manual das Pessoas que Advogam pela Biblioteca*” da American Library Association (2008), trata-se da “defesa ou engajamento ativo em relação a uma causa ou proposta”. Dimário *et al.* (2017, p. 2) reforçam que ambos conceitos “estão alinhados à ideia de mudança e ação organizada”.

Levando em consideração as características de empoderamento e advocacy, e buscando responder aos questionamentos anteriormente mencionados, em janeiro de 2018, em uma reunião na Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP) surgiu um movimento chamado “*Pela Biblioteconomia*”. Primordialmente, as intenções do grupo se voltaram para a defesa da profissão perante a sociedade e para o reconhecimento do bibliotecário, além de fortalecer as entidades representativas.

Posteriormente, o grupo foi renomeado para InFoco (Informação em Foco) e, concomitantemente, surgiu a ideia de criar um evento para que fossem identificados os eixos que os profissionais poderiam atuar, promovendo discussões acerca do mercado de



trabalho, rompendo a “bolha” da Biblioteconomia e, assim, nasceu a ideia de criação do [RE]PENSE.

Objetivos

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência e ações do InFoco como exemplo de advocacy para a Biblioteconomia e Ciência da Informação. A missão do InFoco é ser um movimento profissional colaborativo, que visa repensar o bibliotecário no século XXI. O intuito é apoiar os profissionais da informação a agir para defender a profissão e batalhar pelo seu reconhecimento, além de fortalecer as entidades representativas e mapear a relação entre a profissão e o mercado. Logo, neste relato será exposto o que grupo vem fazendo para atingir objetivos palpáveis, além de relatar a elaboração e concretização do [RE]PENSE, que em 2019 terá sua segunda edição.

Demonstra, também, a preocupação do InFoco em tornar a Biblioteconomia e a Ciência da Informação acessíveis, fazendo com que pessoas leigas tomem consciência do trabalho do bibliotecário e de sua importância para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e com acesso democrático às informações.

Relato da experiência

O InFoco foi inicialmente formado por egressos do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP). Em seguida, passou a agregar alunos, demais profissionais, alunos e ex-alunos de outras instituições. Todos que pertencem ao grupo são cientes dos objetivos de contribuir de forma significativa para o desenvolvimento da Biblioteconomia e Ciência da Informação paulista e brasileira e, para atingir esses objetivos, doam seu tempo, seus trabalhos e suas forças de vontade.

Atualmente, 28 pessoas fazem parte do InFoco, organizadas nos diferentes eixos. A maior parte das pessoas são de São Paulo, mas a proposta do grupo é reforçar a diversidade e a pluralidade. Apesar de ser um grupo colaborativo, cada eixo possui um coordenador. Há também um coordenador geral, que tem como missão organizar todo o grupo e atentar para que as ações sejam feitas. Além desses componentes, há a colaboração dos conselheiros, que são profissionais ativos no mercado que atuam como mentores.

Os objetivos do InFoco são: - Repensar a Biblioteconomia no século XXI; - Fortalecer as entidades representativas, tais como, o sistema CFB/CRBs, Associações, FEBAB e sindicatos; - Difundir o trabalho do bibliotecário, tanto o “tradicional” quanto os que envolvem as novas tecnologias; - Identificar onde estão os problemas do abismo entre os bibliotecários e os mais diversos segmentos do mercado de trabalho; - Promover a profissão e divulgá-la; - Formar a ponte entre o bibliotecário e o mercado de trabalho, mostrando ao mercado as suas mais diversas formas de atuação.

Para suprir suas propostas, o InFoco foi estruturado em eixos com objetivos específicos. Todos os membros fazem parte do *Eixo Principal*, um arcabouço maior onde são discutidos os assuntos gerais do grupo, definindo as reuniões que serão feitas e suas necessidades efetivas. Além do Principal, o InFoco está organizado em mais 3 eixos, sendo:

- *Eixo 1: Profissão, Advocacy e Política*: as pessoas envolvidas nesse eixo devem pensar em ações que visam à promoção da profissão e a realização de eventos que aproximem os profissionais da área com pessoas do setor empresarial. Definindo estratégias de advocacy para o fortalecimento da profissão.

- *Eixo 2: Comunicação e Tecnologia*: as ações desse grupo serão voltadas para difundir, através das redes sociais do InFoco ([Medium](#), [Instagram](#), [Facebook](#) e [LinkedIn](#)), diversas publicações que estejam em uma linguagem acessível para todas as pessoas que não conhecem a biblioteconomia e passem a conhecer através dessas postagens.

- *Eixo 3: Pesquisa*: a proposta dessa linha é realizar a gestão das pesquisas e/ou documentos derivados de pesquisas do InFoco. Mediando a informação técnico/científica com nosso público-alvo e garantindo a divulgação da pesquisa da área da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Apesar de ser um movimento com pouco tempo de atuação, o InFoco tem se organizado para alcançar objetivos em curto, médio e longo prazo. Em suas redes sociais o grupo vem sendo muito atuante, contando com um número considerável de membros e gerando discussões interessantes. As redes sociais são os principais instrumentos de diálogo com a sociedade em geral, no qual são demonstradas as amplas atuações dos profissionais da informação, como também desmistificam os estereótipos já formados. Além disso, o InFoco vem contribuindo para manter o diálogo com as entidades representativas, embora ainda não tenha alcançado resultados significativos nesse aspecto. Em curto prazo, a maior concentração dos esforços está para estruturar e fortalecer o InFoco, aumentar sua importância e visibilidade na área, tornando-o uma referência em advocacy para a Biblioteconomia e Ciência da Informação.

O [RE]PENSE

Ligado ao movimento InFoco, o [RE]PENSE é um evento que não se utiliza de uma estrutura formal, como são os demais eventos da área. Tem o intuito de ser uma “desconferência” nos moldes do TED, onde cada palestrante participante utiliza um tempo para resumir o assunto abordado, permitindo que os presentes discutam sobre o tema proposto.

Dessa forma, com um modelo mais intimista, o evento contribui para que o público participante seja composto pelos apaixonados pela profissão, como também por pessoas que advogam pela área, que busquem mudanças efetivas, novos rumos, ferramentas, ideias e ideais que orientem os profissionais a encontrarem uma identidade na atualidade.

A primeira edição foi realizada no dia 20 de outubro de 2018, cujo tema central foi “[RE]PENSE o *Futuro da Biblioteconomia*”. O evento foi estruturado em 2 debates e em 6 grupos de trabalho (GTs) diferentes, sendo: - O primeiro debate abordou a “Necessidade informacional corporativa” com os palestrantes Cristiane Camizão (SENAC-SP), Silvia Marques (MEDIAR) e Alisson Castro (ABRAINFO), que o conduziram e apresentaram as diversas frentes nas quais o bibliotecário pode trabalhar, ampliando a visão do profissional; - O GT1 debateu sobre “Inteligência competitiva e informação estratégica”; já os GT2 e GT3 se uniram em discussões acerca dos usuários, UX e Fake news; - O GT4 tratou sobre “A formação do bibliotecário contemporâneo”; - O GT5 tratou sobre “Inovação informacional”; E, por fim, o GT6 falou sobre “Emprego e empregabilidade” do bibliotecário. O último debate discorreu sobre “Quem é o bibliotecário no século XXI?”, e foi ministrado pela presidente da FEBAB, Adriana Ferrari, por Alisson de Castro (ABRAINFO), pela professora Valéria Valls (ABECIN) e pelo diretor financeiro do CRB-8, João de Pontes Junior .

O [RE]PENSE foi transmitido via videoconferência para todos os interessados e, especialmente, para que todo conteúdo fosse compartilhado e, assim, cooperar efetivamente para o fomento de mudanças, pois o princípio motor do movimento é continuar com as discussões e levá-las para os demais profissionais do Brasil, para que se conheçam, reconheçam, ampliem o seu papel e despertem para outras formas de atuação.

A segunda edição do evento já vem sendo estruturada, com agendamento para 10 de agosto de 2019, na FESPSP. O tema central será “*O papel das bibliotecas no auxílio da sociedade*”, onde se pretende debater ideias para estimular as bibliotecas para auxiliar efetivamente na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Considerações Finais

Apesar de pouco tempo de atuação, o InFoco já tem demonstrado que está disposto a ser um movimento sério em prol da Biblioteconomia e Ciência da Informação. Além das propostas descritas, que foram pensadas para fomentar o fortalecimento dos estudantes e profissionais da informação, outro ponto importante a ser destacado é a proposta de união entre as pessoas que o grupo vem proporcionando. Ao permitir que seus membros compartilhem opiniões e colaborem para os ideais e propósitos que acreditam, e daquilo que almejam para o futuro da profissão, permite-se também que eles usufruam da capacidade de trabalho em grupo, fato esse muito enriquecedor e agregador ao se tratar de empoderamento e advocacy.

O grupo vislumbra, através do [RE]PENSE, que os estudantes e profissionais possam debater e encontrar maneiras de visibilizar e fortalecer o bibliotecário junto à sociedade contemporânea, no qual pode se destacar por ter um papel fundamental para o seu desenvolvimento. O [RE]PENSE é, sem dúvidas, o principal elemento articulador do InFoco para o advocacy da área.



Reforçando a necessidade de mutualismo, frisa-se a importância das entidades representativas no apoio aos movimentos como o InFoco, pois a intenção do grupo é ajudá-las a se manterem fortes e atuantes. Essas entidades, quando bem estabelecidas, são capazes de auxiliar os profissionais em suas buscas por reconhecimentos. Com isso, o papel do InFoco e do [RE]PENSE também será de propor mudanças junto aos órgãos competentes, como os conselhos, sindicatos e associações, para se atingir objetivos comuns à classe.

Há ainda muito trabalho a ser feito, mas já é possível verificar retornos positivos. O InFoco permite que os profissionais de Biblioteconomia e Ciência da Informação encontre um novo rumo, uma nova voz, um novo sangue e, principalmente, para que as barreiras da profissão pareçam menos debilitantes. Movimentos como o InFoco são importantes, pois surgem como uma nova esperança para os bibliotecários, para que eles sejam vistos e respeitados, fugindo aos estereótipos legados de meros guardadores de livros. Além desse escopo, os bibliotecários têm muito a contribuir para essa sociedade contemporânea, que está em constante evolução.

Referências

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION (ALA). **Manual das pessoas que advogam pela biblioteca**. Tradução da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições. 3. ed. São Paulo: FEBAB, 2008. Disponível em: http://www.ala.org/aboutala/sites/ala.org.aboutala/files/content/AdvocacyALA_Handbook_versaofinal_abril.pdf Acesso em: 07 abr. 2018.

ASSIS, T. B. Perfil profissional do bibliotecário: atual e desejado. *In*: RIBEIRO, A. C. M. L.; FERREIRA, P. C. G. (Orgs.). **Bibliotecário do Século XXI**: pensando o seu papel na contemporaneidade. Brasília: Ipea, 2018. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/180406_bibliotecario_do_sec_XXI_4_capo1.pdf Acesso em: 05 abr. 2019.

DIMÁRIO, C. J. K. et al. Empoderamento bibliotecário e advocacy: uma ação na Região Central do Estado de São Paulo. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 27., Fortaleza, 2017. **Anais...** Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1967/1968> Acesso em: 02 abr. 2019.

Um agradecimento especial aos membros do InFoco pela dedicação: Adriana Rodrigues, Aldenira Costa, Alexandre Gikas, Alexia, Andrezza Câmara, Camila Hatzlhofer, Daniela Correia, Daniele Sousa, Edi Fortini, Érika Santos, Isabela Martins, Julia Gütschow, Leonela Oliveira, Lucas Meireles, Marcus Aloisio, Mariane Galvani, Marieta Rodrigues, Marina Chagas, Marina Maschietto, Marina Orefice, Michel Lunz, Regiane Melo, Santiago Laranjeira, Sthefani Paiva, Thiago Asperti e Vince. Agradecimento especial para a FESPSP pelo apoio ao InFoco e ao [RE]PENSE.